



CNPGC DIVULGA

Campo Grande, MS 17 fev. 1995 n° 03

CRUZAMENTOS E PRODUÇÃO DE CARNE

Kepler Euclides Filho¹

O cruzamento tem sido utilizado em diversas espécies de animais domésticos como forma de produzir carne, leite ou ambos. É um termo usado quando a produção de determinada geração de indivíduos envolve o acasalamento de duas ou mais raças. O cruzamento em gado de corte, como em outras espécies de animais explorados economicamente, tem como conseqüências desejáveis os seguintes aspectos: a) produção de heterose, ou vigor híbrido; b) combinação de méritos genéticos de diferentes raças em um único indivíduo; e c) possibilidade de incorporação de material genético desejável de forma rápida.

Os resultados que vêm sendo obtidos com cruzamentos em gado de corte reforçam a tese de que a contribuição dos mestiços para produção tende a se consolidar. No entanto, há necessidade de se buscar maior entendimento das relações existentes entre genótipo, ambiente e exigência de mercado para que se consiga otimizar a produção, não só alcançando maiores produtividade, competitividade e eficiência, mas também estabelecendo sistemas de produção que sejam sustentados a médio e longo prazos.

Existem várias formas de se desenvolver programas de cruzamentos, as quais são denominadas de sistemas de cruzamentos. É importante ressaltar, no entanto, que não há nenhum sistema nem combinação de raças que seja adequado a todos os rebanhos ou sistemas de produção. A escolha de qual sistema utilizar vai depender de diversos fatores, tais como: ambiente, exigência de mercado, mão-de-obra disponível, nível gerencial, sistema de produção, viabilidade do uso de inseminação artificial, objetivo do empreendimento, número de vacas, e número e tamanho dos pastos.

¹ Eng.-Agr., Ph.D., CREA N° 12153/D – Visto 1466/MS, Embrapa Gado de Corte.

Uma vez tomada a decisão de se estabelecer um programa de cruzamentos, após analisados os itens mencionados anteriormente, é importante conhecer o que se deseja como produto final, e qual ou quais raças possuem as características desejáveis para que se possam complementar.

Quanto às características gerais, as raças bovinas de corte podem ser divididas em quatro grandes grupos: 1) raças britânicas; 2) raças européias de grande porte ou raças continentais; 3) raças zebuínas; e 4) raças européias adaptadas a clima tropical.

1) Raças britânicas - representantes deste grupo expressam boa taxa de sobrevivência, apresentam bons índices reprodutivos e taxa de crescimento satisfatório para produzir carcaças de ótima qualidade. Como desvantagens, pode-se mencionar que elas são detentoras de problemas de parto, apresentam muita gordura em altos pesos, e a taxa de crescimento é menor que aquela de raças continentais. Conseqüentemente, apresentam menor conversão alimentar, bem como menor peso adulto do que esta última. As vacas têm cerca de 500 a 600 kg de peso adulto, e os machos, de 800 a 900 kg.

2) Raças européias de grande porte - este grupo caracteriza-se pelo alto potencial de crescimento, boa conversão alimentar, altos pesos de abate e carcaça com pouca gordura. Entretanto, apresentam partos distócicos e peso adulto elevado; como resultado, são animais de grande exigência de energia para manutenção. As vacas têm, em média, peso adulto de 700 a 800 kg, enquanto que para os machos, esta média fica em torno de 1.000 a 1.200 kg.

3) Raças zebuínas - os representantes deste grupo comparativamente àqueles dos grupos de britânicas e continentais, apresentam menores taxas de crescimento, menores índices de crescimento, menores índices reprodutivos e carcaça com pouca aceitabilidade, principalmente por produzirem carne dura. Por outro lado, apresentam excelente taxa de sobrevivência, boa habilidade materna, e são tolerantes a parasitos e a altas temperaturas. As vacas adultas têm, em média, de 350 a 450 kg, e os machos de 600 a 700 kg.

4) Raças européias adaptadas a clima tropical, ou simplesmente raças européias adaptadas - neste grupo encontram-se todas as raças chamadas "crioulas" da América do Sul, existindo representantes em outros continentes. Pelo processo de seleção natural pelo qual passaram por séculos, constituem-se hoje em animais que associam algumas características comuns a raças européias e outras, principalmente àquelas relacionadas à adaptabilidade, de raças zebuínas. As vacas adultas apresentam peso médio de, aproximadamente, 350 a 450 kg, e os machos de 600 a 700 kg.

É importante ressaltar que o fato de o cruzamento se constituir em uma forma rápida, e muitas vezes econômica, de se produzir carne, não elimina a necessidade, nem diminui a importância da seleção como método de melhoramento genético a ser realizado concomitantemente. Raças puras

melhoradas são, na verdade, elementos fundamentais ao sucesso do cruzamento.

A seleção, além de fundamental na melhoria das raças puras, tem de ser componente integrante de um programa de cruzamentos. Cruzamento sem seleção resulta em vantagens facilmente superáveis pela seleção em raça pura.

Apesar do grande número de variáveis que devem ser avaliadas quando da tomada de decisão, a compreensão da importância da adequação do binômio genótipo-ambiente é de extrema importância. Este aspecto assume importância ainda maior quando se considera sistemas de produção onde a pastagem é a principal fonte de alimentação do rebanho, principalmente em condições tropicais. Neste caso, o tamanho da vaca e sua produção de leite são fatores que assumem extrema importância na eficiência de produção de carne. Vacas de maiores potenciais para produção de leite tendem a produzir bezerros maiores à desmama e ao abate. Entretanto, estas vacas possuem maior requerimento de manutenção e/ou apresentam maior consumo alimentar, e podem não ser as mais eficientes. Assim, sob pastejo, estes animais, para suprirem suas necessidades de manutenção e produção, necessitarão de maior área de pastagem e/ou contribuirão para o depauperamento e degradação de pastos, caso esta adequação da taxa de lotação não seja observada.

*Ministério da Agricultura
e do Abastecimento*

*Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Corte*

*Rodovia BR 262, km 4
Caixa Postal 154
Campo Grande, MS
79002-970*

*Telefone (67) 368-2064
Fax (67) 363-2700
sac@cnpqc.embrapa.br
<http://www.cnpqc.embrapa.br>*